

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-648-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.482212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO PROGRAMA NASCER PARA CONTROLE INTEGRAL DO CÂNCER DE COLO UTERINO


Maryana Vieira Rodrigues
Luciana Netto
Liliam Santos Neves
Júlia Fontes Soares
Mayrane Caroline Batista Ribeiro
Ana Letícia Trivelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123111>

CAPÍTULO 2..... 12

COMO OS JOGOS INFANTIS ADAPTADOS PARA O CONTEÚDO DA PARASITOLOGIA PODEM AJUDAR NAS AÇÕES REALIZADAS POR ALUNOS DE ENFERMAGEM PARTICIPANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO VISANDO À PROMOÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO


Claudia Moraes Clemente Leal
Adriana Raineri Radighieri
Gerson Moura Ferreira
Daniel Barbosa Guimarães
Beatriz Albuquerque Machado
Regina Bontorim Gomes
Michele Costa da Silva
Renata Heisler Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123112>

CAPÍTULO 3..... 24

CONHECIMENTO DE PAIS E PROFESSORES SOBRE MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS


Rene Ferreira da Silva Junior
Maria Isa Alquimim Silva
Erica Andrade de Souza
Tadeu Nunes Ferreira
Reginalda Maciel
Silvânia Paiva dos Santos
Joana Carolina Rodrigues dos Santos Schramm
Neuriene Queiroz da Silva
Isabela Mary Alves Miranda
Jessica Najara Aguiar de Oliveira
Ana Paula Ferreira Maciel
Andreia Correia
Christiane Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123113>

CAPÍTULO 4..... 36

ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA VISITANTES DE UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL


Aline de Oliveira de Freitas
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Waldélia Maria Santos Monteiro
Isabelly Gomes de Oliveira
Consuelo Helena Aires de Freitas
Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123114>

CAPÍTULO 5..... 47

ACCIONES DE AUTOCUIDADO DE PACIENTES CON DIABETES TIPO 2, EN UNA ZONA RURAL DE VERACRUZ

Oscar Yovani Fabian José
Esther Alice Jiménez Zúñiga
Martha Pérez Fonseca
Patricia González de la Cruz
Alma Delia Santiago Mijangos
Manuel Salazar Chaga
Yum Sem Chiu Cruz
Elia del Carmen Martínez Ruíz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123115>

CAPÍTULO 6..... 58

RESULTADOS DE LA VALORACIÓN DE LA SEXUALIDAD A ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA CON EL PATRÓN FUNCIONAL DE SEXUALIDAD


Dolores García Cerón
Concepción Araceli Méndez Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123116>

CAPÍTULO 7..... 66

A PARTEIRA E O PARTEIRO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE: RE-SIGNIFICADOS DO PARTEJAR


Mirian Gomes de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123117>

CAPÍTULO 8..... 79

ACOLHIMENTO DA PACIENTE EM EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO


Aline Pereira dos Santos
Juliano de Souza Caliarí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123118>

CAPÍTULO 9..... 86

ATENDIMENTO HUMANIZADO EM UNIDADE OBSTÉTRICA A MULHERES COM GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA


Lídia Raquel Freitas
Alciléia Barbosa de Andrade Soro
Daniele Coutinho Pereira de Souza
Daniele Chaves Maximo da Silva
Helena Portes Sava de Frias
Gabrielle Souza Santos
Genilda Vicente de Medeiros Manoel
Giselle Gabriele Ramos Queiroz
Marcelly Martins Alves
Marcos Alexandre Borges de Souza
Thayana de Oliveira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123119>

CAPÍTULO 10..... 96

ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA DOR MAMILAR EM PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Cristiano Alves Marques Filho
Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231110>

CAPÍTULO 11 106

SAÚDE DA MULHER E SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA VISÃO DA FISIOTERAPIA

Larissa Mantoan do Nascimento
Ligia Maria da Costa Canellas
Susi Mary Fernandes
Gisela Rosa Franco Salerno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231111>

CAPÍTULO 12..... 118

A EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DO ACOMPANHANTE: REVISÃO DE ESCOPO

Sâmia Leticia Moraes de Sá
Anne Gabrielle Rocha Moro
Nathan Reis de Moraes Ramon
Luana Nunes Lima
Erilane Correia Aquino de Andrade
Manuela Costa Melo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231112>

CAPÍTULO 13..... 131

EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Alves Monteiro
Débora Alves Monteiro


João Pedro Sanches Teixeira Lages
Luciângela Vasconcelos da Silva
Rodrigo Ribeiro Cardoso
Luana Nunes Lima
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231113>

CAPÍTULO 14..... 142

INCIDENCIA DE INFECCIÓN DE VÍAS URINARIAS EN PACIENTES DESNUTRIDOS MENORES DE CINCO AÑOS DE EDAD


Betty Sarabia-Alcocer
Betty Mónica Velázquez-Sarabia
Baldemar Aké-Canché
Tomás Joel López-Gutiérrez
Román Pérez-Balan
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Patricia Margarita Garma-Quen
Eduardo Jahir Gutiérrez-Alcántara
Pedro Gerbacio Canul-Rodríguez
Alicia Mariela Morales-Diego
María Eugenia López-Caamal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231114>

CAPÍTULO 15..... 153

ALEITAMENTO MATERNO E CÁRCERE: A PERCEÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE


Vanessa dos Santos Pereira
Patricia Lima Pereira Peres
Priscila Marques Nascimento
Cristiane Santos Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231115>

CAPÍTULO 16..... 165

EFEITOS DE TERAPIAS/INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS EM DOENTES ONCOLÓGICOS COM DOR


Cristina Raquel Batista Costeira
Nelson Jacinto Pais
Dulce Helena Ferreira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231116>

CAPÍTULO 17..... 172

SATISFAÇÃO COM A GESTÃO DA DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS A CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS IMEDIATOS NUM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO


Beatriz Adriana Herrera Ramos
Daniela Alejandra de Jesús González Olmos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231117>

CAPÍTULO 18..... 183

O USO DE MEDICAÇÃO TIREOIDIANA PARA PERDA DE PESO E SUA RELAÇÃO COM A TIREOTOXICOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Aline Akemi Murata
Raulcilaine Érica dos Santos
Bruno Augusti de Souza Oliveira
Gustavo Faleiro Barbosa
Izabella Takaoka Gaggini
Leonardo Murilha Ruiz
Letícia Lopes Soares
Juliana Caroline Mendonça Justino
Letícia Cabral Guimarães
Bárbara Santarém Soares
Matheus Seiti Murata
Marcos Rogério Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231118>

CAPÍTULO 19..... 187

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS NO BRASIL


Yasmin Magalhães Ribeiro
Tainara Costa dos Santos
Rosiléia da Silva Argolo
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231119>

CAPÍTULO 20..... 202

MÉTODOS SUBJETIVOS DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS CARDIOPATAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Anna Paula de Sousa Silva
Carla Larissa Cunha Sottomaior
Ramyne de Castro da Paz
Lorrany Fernandes Gomes
Melorie Kern Capovilla Sarubo Baptistella
Renata Costa Fortes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231120>

CAPÍTULO 21..... 213

MORTALIDADE POR DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Silvia Cristianne Nava Lopes
Rafayelle Maria Campos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231121>

CAPÍTULO 22..... 225

EMPRESA DO POLO PETROQUÍMICO DE TRIUNFO: PERFIL DOS TRABALHADORES HIPERTENSOS

Rochelly Gomes Hahn


Terezinha de Fátima Gorreis
Rozemy Magda Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231122>

CAPÍTULO 23..... 237

INSEGURIDAD SOBRE EL EMPLEO EN UN GRUPO DE TRABAJADORES MUNICIPALES


Zully Shirley Díaz Alay
Jeffry John Pavajeau Hernández
Yanelis Suárez Angerí
César Eubelio Figueroa Pico
Silvia María Castillo Morocho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231123>

CAPÍTULO 24..... 248

**SEGURANÇA DO TRABALHO: ACIDENTES COM INSTRUMENTOS
PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**


Sara da Conceição Cajazeira
Marcos Vinicius Pereira Leal
João Vitor Nascimento Palaoro
Marianna Tamara Nunes Lopes
Claudia de Souza Dourado
Fabiana Rosa Neves Smiderle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231124>

CAPÍTULO 25..... 258

TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM MEIO AO COVID 19: UMA REFLEXÃO TEÓRICA


Beatriz Rodrigues de Souza Melo
Aline Russomano de Gouvêa
Fernanda Marega Nery Ruiz
Jamila de Lima Gomes
Juliana Dias Reis Pessalacia
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231125>

CAPÍTULO 26..... 271

**HOMENS NA ENFERMAGEM: SIGNIFICADOS E REPERCURSSÕES NA CONCEPÇÃO
DOS PROFISSIONAIS E GRADUANDOS**

Cristiano Alves Marques Filho
Victor Cunha de Souza
Patrícia Littig Melo
Marcos Antônio Leão Martins Filho
Paula Regina de Souza Hermann


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231126>

CAPÍTULO 27..... 284

O CONFRONTO COM O EXERCÍCIO DA PARENTALIDADE E A (IN)CAPACITAÇÃO

PARENTAL


Cristina Araújo Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231127>

CAPÍTULO 28.....298

O DESAFIO DE TORNAR-SE PAI OU MÃE: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO EXERCÍCIO DO PAPEL PARENTAL

Cristina Araújo Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231128>

SOBRE O ORGANIZADOR315

ÍNDICE REMISSIVO.....316

CAPÍTULO 10

ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA DOR MAMILAR EM PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 08/09/2021

Cristiano Alves Marques Filho

Universidade de Brasília
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/7668483576803423>

Michelle Zampieri Ipolito

Universidade de Brasília
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/1226778806999882>

RESUMO: Introdução: A prática de aleitamento materno exclusivo é recomendada pela Organização Mundial da Saúde, pela diversidade dos benefícios para o binômio mãe-bebê. A dor mamilar que pode interferir na continuidade do aleitamento materno. **Objetivo:** Identificar por meio de uma revisão da literatura, quais são as estratégias utilizadas para redução da dor mamilar em puérperas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, construída com base na estratégia PICO com amostra obtidas nos portais Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos advindos majoritariamente da literatura internacional que respondiam aos itens de seleção. Emergiram duas categorias: Tratamentos eficientes para a dor mamilar e Tratamentos não eficientes para a dor mamilar. **Conclusões:** As principais formas de tratamento para a dor são: utilização de lanolina, azeite de oliva, massagem manual e a antibioticoterapia

associada a analgésicos para a redução da dor mamilar.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Manejo da Dor; Puerpério.

STRATEGIES FOR THE REDUCTION OF NIPPLE PAIN IN PUERPERA: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The practice of exclusive breastfeeding is recommended by the World Health Organization, due to the diversity of benefits for the mother-infant binomial. Nipple pain that can interfere with the continuity of breastfeeding. Objective: To identify, through a literature review, which are the strategies used to reduce nipple pain in postpartum women. Method: This is an integrative literature review, based on the PICO strategy with samples obtained from the Virtual Health Library and PubMed portals. Results: 11 articles were found, mostly from the international literature that responded to the selection items. Two categories emerged: Effective treatments for nipple pain and Ineffective treatments for nipple pain. Conclusions: The main forms of pain treatment are use of lanolin, olive oil, manual massage and antibiotic therapy associated with analgesics to reduce nipple pain. **KEYWORDS:** Breastfeeding; Pain Management; Puerperium.

1 | INTRODUÇÃO

O leite materno possui componentes essenciais para o organismo da criança e seus benefícios incluem: estabelecimento do vínculo

materno, crescimento e desenvolvimento físico, fortalecimento do sistema imunológico, redução da morbimortalidade e das doenças crônicas (BRASIL, 2015).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), endossada pelo Ministério da Saúde (MS), a prática do aleitamento materno deve ser mantida e incentivada, entre o primeiro minuto de vida até dois anos, sendo os seis primeiros meses, em modalidade exclusiva (BRASIL, 2015).

Contudo, as taxas de prevalência revelam uma dificuldade na consolidação dessa prática. A prevalência de aleitamento materno no Brasil, demonstra que apenas 41% da população, menor de seis meses, teve aleitamento materno exclusivo (FEIN, 2009).

Diante desse cenário, a literatura aponta fatores maternos e relacionados ao recém-nascido que contribuem para essa baixa prevalência, como por exemplo: prematuridade, introdução precoce de fórmulas, cansaço físico materno, rompimento do vínculo por condições de trabalho, má qualidade das informações, prestadas às puérperas e dores decorrentes de traumas, pega incorreta, ingurgitamento mamário (MORLAND-SCHULTZ; HILL, 2005; BARBOSA, 2018).

Dentre esses fatores, a dor mamilar é uma queixa clínica recorrente entre as puérperas, que contribui para experiências negativas durante a amamentação e resulta, em última análise, no insucesso da prática. Na Austrália, Amir, Jones e Buck (2015) identificaram em uma população de 368 primíparas, onde 58%, sente algum nível de desconforto nas mamas durante as primeiras semanas de aleitamento. Já no Brasil a taxa varia entre 43,6% e 52,75% (WEIGERT *et al.*, 2005).

É expressiva a necessidade da prevenção e manejo dos quadros clínicos de dor mamilar, a fim de garantir experiências satisfatórias e o sucesso do aleitamento materno. Para tanto, é imprescindível que a equipe de saúde tenha conhecimento e saiba identificar as causas da dor (FEITOSA; MOREIRA; LODI, 2019).

Nesse sentido, a prática baseada em evidências, se mostra uma estratégia, que permite ao profissional, identificar e prestar cuidado seguro, eficaz e resolutivo garantindo uma assistência de qualidade (SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2018).

Diante do exposto o objetivo do trabalho foi identificar por meio de uma revisão da literatura, quais são as estratégias utilizadas para redução da dor mamilar em puérperas.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura científica, que tem por objetivo a reunião e síntese de conhecimentos, executada em seis etapas metodológicas (MENDES, 2008).

Na primeira etapa, definição da questão de pesquisa, realizou-se uma investigação sobre a temática: estratégias para a redução de dor mamilar em nutrízes e puérperas. Para desenvolver a questão de pesquisa empregou-se a estratégia PICO, sendo P (paciente)

Nutrizes e puérperas I (intervenção) tratamento da dor mamilar C (comparação) estratégias para a redução da dor O (desfecho) redução da dor (MENDES, 2008).

A segunda etapa, busca e seleção de estudo primários, foram selecionadas as bases de dados, baseados em sua relevância para a área da saúde. A busca ocorreu no período de dezembro de 2020. no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que reúne 14 bases de dados bibliográficas em ciências da saúde, tendo sido consultadas as bases Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BEDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) - Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, e no portal PubMed, que engloba o MEDLINE.

Na terceira etapa, definiu-se os descritores em saúde presentes no DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings). Nas bases citadas, a busca foi realizada por meio da opção “busca avançada” com o uso dos descritores associados com os operadores booleanos OR para distingui-los e AND para associá-los e são os seguintes: Nursing mothers AND Nipple pain AND Pain Management. A busca se deu no mesmo turno e dia. Foi empregado a delimitação por tempo, incluindo estudos dos últimos dez anos.

A quarta etapa, diz respeito, a análise e avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão, subdividiu-se em três momentos. O primeiro compreendeu do levantamento dos estudos nas bases de dados. A princípio, foram recuperados cinquenta e oito (58) estudos. Realizada a recuperação dos estudos, foram excluídas as duplicatas e deu-se início ao momento seguinte, a etapa da triagem, por meio da leitura de título e resumo, que possibilitou a exclusão de estudos que não contemplasse os critérios de elegibilidade.

Os critérios de inclusão dessa revisão foram: artigos primários, completos, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol que datassem os últimos dez anos (10), no qual continha em sua descrição as estratégias para redução de dor mamilar. Por fim, realizou-se a leitura do texto completo dos estudos incluídos.

A quinta etapa, foi realizada a interpretação das informações contidas nos estudos selecionados, dessa forma, foram agrupadas em um quadro síntese que contém as seguintes informações: Título, autores, país, ano da publicação, metodologia do estudo, síntese da intervenção.

A última etapa, proposta foi a apresentação da síntese dos resultados, e conclusões do estudo a partir da análise da interpretação. Por se tratar de uma revisão da literatura, não houve a necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisa.

3 | RESULTADOS

Recuperados 58 artigos na base de dados selecionada de acordo com a estratégia

de busca utilizada. Foram excluídos 47 estudos por não se adequarem aos critérios de elegibilidade da pesquisa. Compuseram a amostra 11 artigos.

Os estudos são provenientes majoritariamente da literatura internacional. Quanto a abordagem dos estudos, as intervenções clínicas randomizadas tiveram maior contingente.

Cinco apresentaram intervenção eficaz para a redução da dor mamilar. cinco demonstram intervenções não eficazes para a variável apresentada. E foi encontrado um estudo (11%) que foi um relato de caso trazendo o potencial da histamina e das catecolaminas na persistência da dor durante amamentação, conforme o quadro.

A partir da análise dividiu-se duas categorias temáticas: Tratamentos eficazes para a redução da dor mamilar e tratamentos não eficazes:

Título	País e Ano	Objetivo	Método	Amostra
An all-purpose nipple ointment versus lanolin in treating painful damaged nipples in breastfeeding women: a randomized controlled trial	Canadá, 2012	Avaliar o efeito do APNO versus lanolina na dor nos mamilos entre mulheres que amamentam	Ensaio Clínico Randomizado	151 puérperas
Application of Extra Virgin Olive Oil to Prevent Nipple Cracking in Lactating Women	Cuba, 2015	Avaliar a eficácia do Azeite de Oliva na prevenção de fissuras mamilares em mulheres lactantes	Prospectivo Experimental Randomizado	150 puérperas
Lanolin for the treatment of nipple pain in breastfeeding women: a randomized controlled trial	EUA, 2018	Avaliar o efeito da lanolina na dor mamilar entre mulheres que amamentam com mamilos danificados	Ensaio Clínico Randomizado	186 puérperas
Nipple Pain Incidence, the Predisposing Factors, the Recovery Period After Care Management, and the Exclusive Breastfeeding Outcome	Tailândia, 2017	Explorar melhor a incidência de dor nos mamilos, associada fatores predisponentes, tempo para recuperação após o manejo e o impacto sobre taxas de aleitamento materno exclusivo	Estudo Coorte prospectivo	1.649 puérperas
Positive effect of HPA lanolin versus expressed breastmilk on painful and damaged nipples during lactation	Alemanha 2011	Avaliar a eficácia da lanolina altamente purificada (HPA) versus leite materno ordenhado (EBM), para o tratamento de dores e lesões mamilares associados à amamentação	Ensaio Clínico Prospectivo	84 puérperas
Quantitative Sensory Testing, Antihistamines, and Beta-Blockers for Management of Persistent Breast Pain: A Case Series	EUA, 2018	Discutir o papel potencial da histamina e das catecolaminas na persistência da dor associada à amamentação	Relato de casos	3 puérperas

Role of oral antibiotics in treatment of breastfeeding women with chronic breast pain who fail conservative therapy	EUA, 2014	Comparar terapia antibiótica versus conduta expectante em mulheres com dor mamilar	Transversal Prospectivo	86 puérperas
The effect of a single irradiation of low-level laser on nipple pain in breastfeeding women: a randomized controlled trial	Brasil, 2020	Avaliar o efeito de uma única aplicação de PBM-LLLT para mulheres que amamentam com dor e danos nos mamilos	Ensaio Clínico Randomizado Controlado	80 puérperas
Therapeutic Breast Massage in Lactation for the Management of Engorgement, Plugged Ducts, and Mastitis	EUA, 2016	Descrever a resposta clínica à terapêutica mamária de massagem na lactação (TBML) no tratamento de dor mamilar	Estudo Caso Controle	42 puérperas
Treatment of nipple pain in breastfeeding women in the postpartum ward of the University Hospital of Lausanne: a best practice implementation Project	Suíça, 2018	Implementar um plano de cuidados para dor mamilar de acordo com as melhores recomendações e estudos baseados em evidências	Ensaio Clínico	17 puérperas

Quadro – Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, país/ano, objetivos, métodos e amostra, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2021

Na categoria “Tratamentos eficazes na redução da dor mamilar” foram inseridos cinco artigos que representam (45%) dos estudos incluídos na revisão. A categoria relaciona as terapêuticas utilizadas para a redução da dor mamilar que apresente resultado benéfico e eficiente como tratamento da dor mamilar (ABOU-DAKN *et al.*, 2011; DENNIS *et al.*, 2012; WITT *et al.*, 2013; WITT *et al.*, 2016; CORDERO *et al.*, 2015).

Na categoria “Tratamentos não eficazes na redução da dor mamilar”, foram incluídos cinco artigos que representam (45%) dos estudos dessa revisão. A categoria trata das terapêuticas não eficientes para o tratamento da dor mamilar (JACKSON; DENNIS, 2017; PUAPORNPONG *et al.*, 2017; MUDDANA *et al.*, 2018; AVIGNON, 2018; CAMARGO *et al.*, 2020).

Foi observado que o desenho metodológico, variáveis estudadas e população alvo podem determinar resultados diferentes para um mesmo tratamento. Os estudos desta categoria apesar de não demonstrarem resultados positivos não inviabiliza seus possíveis potenciais.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Tratamentos eficazes na redução da dor mamilar

A presença da dor mamilar é um desafio para as mulheres que chegam ao puerpério, pois ameaça a continuidade do aleitamento materno exclusivo, vínculo entre o binômio

mãe-bebê e a satisfação materna com a prática do aleitamento (COCA *et al.*, 2018). Dentre as patologias que acometem a amamentação e que cursam com a clínica da dor mamilar o ingurgitamento mamário e mastite são mais recorrentes, apesar de possuírem etiopatogênese diferente a causa comum é estase do leite (BRASIL, 2015).

As fissuras mamilares também integram o quadro clínico de dor e diferente dos outros dois a etiopatogenese está associada a questões mecânicas, como a má pega do bebê e a patologias da parte articulatória do aparelho fonador do recém-nascido (SHIMODA *et al.*, 2014)

Dessa forma a terapêutica de primeira escolha com maior eficiência é a Antibioticoterapia associada ao uso de analgésicos (WITT *et al.*, 2014). Destaca-se que o sucesso dessa terapia mantém estrita relação com os profissionais de saúde, pois esses, são responsáveis por determinar a posologia da terapia, avaliar a evolução terapêutica e sanar as dúvidas (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A massagem mecânica manual tem se mostrado eficaz no tratamento de ingurgitamento mamário, sendo essa, reforçada e incentivada pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2015). A utilização dessa técnica tende a melhorar o fluxo de descida do leite impedindo a estase (WITT *et al.*, 2011).

A lanolina é um composto de ésteres e poliésteres mais disseminada como recurso terapêutico dentre todos os tratamentos para a redução de dor mamilar, quando associada às fissuras mamilar (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Diversos estudos comparam os efeitos dessa terapia. Quando comparada ao uso do leite materno para a redução da dor, a lanolina apresenta melhor desempenho e eficiência na redução da dor, cicatrização dos mamilos e aumento da taxa de aleitamento materno (ABOU-DAKN *et al.*, 2011). Quando comparada a uma pomada multifuncional a base de antibiótico, antifúngico e dexametasona a lanolina também apresenta resultados superiores (DENNIS *et al.*, 2012).

Os efeitos do azeite de Oliva também foram comparados a outros tratamentos e se demonstrou uma estratégia eficiente e perspicaz na redução da dor. A aplicação de algumas gotas de azeite diretamente nas mamas com feridas proporciona melhor cicatrização quando comparada a utilização do leite materno (CORDERO *et al.*, 2015).

4.2 Tratamentos não eficazes na redução da dor mamilar

Dentre os avanços da medicina o surgimento de técnicas e aparatos para a resolução de problemas de saúde tem sido discutido. O uso da fotobiomodulação – ultrassom infravermelho – de baixa intensidade para a redução da dor mamilar é um desses exemplos.

A utilização do laser de baixa potência utilizado em uma única aplicação durante vinte segundos não apresentou evidências suficientes para atestar a funcionalidade da tecnologia (CAMARGO *et al.*, 2020). Outros estudos têm se debruçado sobre essa tecnologia pelo seu

potencial benéfico buscando apresentar dados robustos da sua funcionalidade (ALVES; FURLAN; MOTTA, 2019).

A lanolina apesar de seu forte potencial, mencionado na categoria anterior também apresentou estudos onde seus benefícios não puderam ser comprovados. A utilização exclusiva de leite materno local não demonstra suficiência estatística para tratar a dor mamilar, contudo não apresenta aumento das taxas de dor (JACKSON; DENNIS, 2017). Nesse sentido, o manejo ativo da dor – detecção e tratamento precoce – foi observado e não demonstrou diferenças e melhorias do ponto de vista estatístico (PUAPORNPOONG *et al.*, 2017; AVIGNON, 2018).

E no estudo apresentado com a utilização de anti-histamínicos e beta bloqueadores como terapia coadjuvante traziam os anti-histamínicos com resultados positivos na redução da dor, e uma nova opção para novos estudos utilizando-se de metodologias como o ensaio clínico randomizado poderá trazer novas informações para esse tratamento (MUDDANA *et al.*, 2018).

Tratar o quadro clínico de dor mamilar é uma estratégia essencial para aumentar as taxas de aleitamento materno exclusivo e a satisfação das mulheres, uma vez que esse se constitui com um dos momentos mais singulares do ciclo gravídico puerperal. Além disso os benéficos da amamentação para o binômio mãe-bebê, permite inferir a urgência em aumentar essa prática.

4.3 Limitações do estudo

As limitações do estudo estão Limitações do estudo as buscas realizadas nas bases de dados foram nos idiomas português, inglês e espanhol, fato esse que pode não ter contemplado artigos relacionados a dor mamilar em outros idiomas no período.

4.4 Contribuições para a área da enfermagem

O estudo contribui como apoio para profissionais e estudantes de saúde que atuam no puerperal e como forma de orientar as estratégias de tratamento para essa população. Ressalta-se que a terapêutica escolhida deve atender as singularidades de cada mulher, levando-se em consideração as fragilidades que o período puerperal impõe. A percepção da dor é individual e variável para cada mulher, dessa forma a melhor estratégia para a redução da dor é a que melhor se encaixa as dimensões biopsicossocial das mulheres.

5 | CONCLUSÕES

Esta revisão permitiu compreender as terapêuticas com potencial para a redução da dor mamilar que as principais estratégias são a utilização de lanolina, o azeite de oliva, a massagem manual no local e a antibioticoterapia associada a analgésicos. Assim, existem uma grande diversidade de tratamentos medicamentosos e não medicamentosos a dor mamilar durante a amamentação.

REFERÊNCIAS

ABOU-DAKN, M.; FLUHR, J.W.; GENSCHE, M.; WÖCKEL, A.. Positive Effect of HPA Lanolin versus Expressed Breastmilk on Painful and Damaged Nipples during Lactation. **Skin Pharmacology And Physiology**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 27-35, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1159/000318228>. Acesso em: 8 set.2021.

ALVES, Vanessa Mouffron Novaes; FURLAN, Renata Maria Moreira Moraes; MOTTA, Andréa Rodrigues. Immediate effects of photobiomodulation with low-level laser therapy on muscle performance: an integrative literature review. **Revista Cefac**, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 1-9, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216/201921412019>. Acesso em: 8 set.2021.

AMIR, Lisa H; JONES, Lester e; BUCK, Miranda L. Nipple pain associated with breastfeeding: incorporating current neurophysiology into clinical reasoning. **Australian Family Physician**, [S.L.], v. 44, n. 3, p. 127-132, mar. 2015. Disponível em: <https://www.racgp.org.au/afp/2015/march/nipple-pain-associated-with-breastfeeding-incorporating-current-neurophysiology-into-clinical-reasoning>. Acesso em: 8 set.2021.

AVIGNON, Valerie. Treatment of nipple pain in breastfeeding women in the postpartum ward of the University Hospital of Lausanne: a best practice implementation project. **Jbi Database Of Systematic Reviews And Implementation Reports**, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 1048-1067, abr. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11124/jbisrir-2017-003539>. Acesso em: 8 set.2021.

BARBOSA, Diana Manfré; CALIMAN, Manuela Zandonadi; ALVARENGA, Sandra Cristina; LIMA, Eliane de Fátima Almeida; LEITE, Franciele Marabotti Costa; PRIMO, Cândida Caniçali. Avaliação dos fatores associados ao trauma mamilar. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 1063-1069, out. 2018. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6322/pdf_1. Acesso em: 8 set.2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica n. 23. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 8 set.2021.

CAMARGO, Bárbara Tideman Sartorio; COCA, Kelly Pereira; AMIR, Lisa Helen; CORRÊA, Luciana; ARANHA, Ana Cecília Corrêa; MARCACINE, Karla Oliveira; ABUCHAIM, Érika de Sá Vieira; ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena. The effect of a single irradiation of low-level laser on nipple pain in breastfeeding women: a randomized controlled trial. **Lasers In Medical Science**, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 63-69, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s10103-019-02786-5>. Acesso em: 8 set.2021.

COCA, Kelly Pereira; PINTO, Vânia Lopes; WESTPHAL, Flavia; MANIA, Pâmilla Nayara Alves; ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena. Conjunto de medidas para o incentivo do aleitamento materno exclusivo intra-hospitalar: evidências de revisões sistemáticas. **Rev Paul Pediatr.**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 214-220, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/rpp/a/8y5wssjbrBym7XjhnH9sJrS/?lang=pt>. Acesso em: 8 set.2021.

CORDERO, María José Aguilar; VILLAR, Norma Mur; BARRILAO, Rafael Guisado; CORTÉS, Manuel Eduardo Cortés; LÓPEZ, Antonio Manuel Sánchez. Application of Extra Virgin Olive Oil to Prevent Nipple Cracking in Lactating Women. **Worldviews On Evidence-Based Nursing**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 364-369, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/wvn.12113>. Acesso em: 8 set.2021.

DENNIS, Cindy-Lee; SCHOTTLE, Nancy; HODNETT, Ellen; MCQUEEN, Karen. An All-Purpose Nipple Ointment Versus Lanolin in Treating Painful Damaged Nipples in Breastfeeding Women: a randomized controlled trial. **Breastfeeding Medicine**, [S.L.], v. 7, n. 6, p. 473-479, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1089/bfm.2011.0121>. Acesso em: 8 set.2021.

FEIN, Sara B. Aleitamento materno exclusivo para crianças menores de 6 meses. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 85, n. 3, p. 181-182, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0021-75572009000300001>. Acesso em: 8 set.2021.

FEITOSA, Dayse Patrícia Ruiz de Araujo; MOREIRA, Lais Cezarino; POSSOBON, Rosana de Fátima; LODI, Jucilene Casati. Tratamento para dor e trauma mamilar em mulheres que amamentam: revisão integrativa de literatura. **Rev. Nursing**, São Paulo, v. 22, n. 256, p. 3160-3164, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2019v22i256p3160-3164>. Acesso em: 8 set.2021.

JACKSON, Kimberley T.; DENNIS, Cindy-Lee. Lanolin for the treatment of nipple pain in breastfeeding women: a randomized controlled trial. **Maternal & Child Nutrition**, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 1-10, 1 ago. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/mcn.12357>. Acesso em: 8 set.2021.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>. Acesso em: 8 set.2021.

MORLAND-SCHULTZ, Kristine; HILL, Pamela D. Prevention of and Therapies for Nipple Pain: a systematic review. **Journal Of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing**, [S.L.], v. 34, n. 4, p. 428-437, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/0884217505276056>. Acesso em: 8 set.2021.

MUDDANA, Anitha; ASBILL, Diane T.; JERATH, Maya R.; STUEBE, Alison M.. Quantitative Sensory Testing, Antihistamines, and Beta-Blockers for Management of Persistent Breast Pain: a case series. **Breastfeeding Medicine**, [S.L.], v. 13, n. 4, p. 275-280, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1089/bfm.2017.0158>. Acesso em: 8 set.2021.

NASCIMENTO, Thâmara Cristina Anjos; BEATRIZ, Uly Tavares; SANTANA, Luciana Lobo de; BESSA, Keyla Pinto; OLIVEIRA, Max Menezes. Uso da lanolina para tratamento de fissura mamilar em puérperas. **Caderno de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde** - UNIT, Sergipe, v. 6, n. 1, p. 43-56, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/7705/3866>. Acesso em: 8 set.2021.

OLIVEIRA, Flávia Silva; VIEIRA, Flaviana; CECILIO, Jessica Oliveira; GUIMARÃES, Janaína Valadares; CAMPBELL, Suzanne Hetzel. The effectiveness on health education to prevent nipple trauma from breastfeeding: a systematic review. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 333-345, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000200002>. Acesso em: 8 set.2021.

PUAPORNONG, Pawin; PARITAKUL, Panwara; SUKSAMARNWONG, Maysita; SRISUWAN, Siriwan; KETSUWAN, Sukwadee. Nipple Pain Incidence, the Predisposing Factors, the Recovery Period After Care Management, and the Exclusive Breastfeeding Outcome. **Breastfeeding Medicine**, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 169-173, abr.2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1089/bfm.2016.0194>. Acesso em: 8 set.2021.

SCHNEIDER, Luana Roberta; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; FERRAZ, Lucimare. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 118, p. 594-605, set. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811804>. Acesso em: 8 set.2021.

SHIMODA, Gilcéria Tochika; ARAGAKI, Ilva Marico Mizumoto; SOUSA, Clóvis Arlindo de; SILVA, Isilia Aparecida. Associação entre persistência de lesão de mamilos e condições de aleitamento materno. **Revista Mineira de Enfermagem (REME)**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 68-74, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140006>. Acesso em: 8 set.2021.

WEIGERT, Enilda M. L.; GIUGLIAN, Elsa R. J.; FRANÇA, Maristela C. T.; OLIVEIRA, Luciana D. de; BONILHA, Ana; SANTO, Lílian C. do Espírito; KÖHLER, Celina Valdez F. Influência da técnica de amamentação nas frequências de aleitamento materno exclusivo e lesões mamilares no primeiro mês de lactação. **J. Pediatr.**, Rio de Janeiro, v. 81, n. 4, p. 310-316, ago. 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572005000500009>. Acesso em: 8 set.2021.

WITT, Ann M.; BOLMAN, Maya; KREDIT, Sheila; VANIC, Anne. Therapeutic Breast Massage in Lactation for the Management of Engorgement, Plugged Ducts, and Mastitis. **Journal Of Human Lactation**, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 123-131, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/0890334415619439>. Acesso em: 8 set.2021.

WITT, Ann M.; BURGESS, Kelly; HAWN, Thomas R.; ZYZANSKI, Steven. Role of Oral Antibiotics in Treatment of Breastfeeding Women with Chronic Breast Pain Who Fail Conservative Therapy. **Breastfeeding Medicine**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 63-72, mar. 2014. <http://dx.doi.org/10.1089/bfm.2013.0093>. Acesso em: 8 set.2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 36, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 226

Acolhimento 3, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 93, 94, 308

Aleitamento materno 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 118, 153, 155, 157, 158, 160, 163, 164

Analgesia 172, 173, 174, 178, 181

Assistência de enfermagem 87, 139, 162, 249

Assistência integral à saúde 2, 108

Autocuidado 5, 39, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 111, 112, 114, 115

Avaliação 10, 25, 27, 34, 59, 84, 91, 98, 103, 121, 135, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 189, 190, 198, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 222, 225, 226, 227, 233, 267, 273, 274, 291, 310, 312

Avaliação nutricional 202, 203, 204, 208, 209, 211

B

Brinquedo 118, 127, 141

C

Comunidade rural 20, 49

Controle 1, 7, 11, 12, 13, 15, 21, 31, 33, 49, 100, 107, 196, 205, 226, 235, 255, 261, 262, 268

Crianças 12, 14, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 74, 91, 104, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 154, 161, 162, 270, 289, 290, 294, 298, 299, 308, 310

Cuidados de enfermagem 37, 40, 118, 168, 169, 286, 312

D

Desnutrição 143, 179, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Desnutrição infantil 143

Diabetes tipo 2 47, 48, 49, 56, 232

Dor 6, 37, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 111, 114, 115, 122, 124, 125, 126, 137, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 194, 195, 291

E

Educação em saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 35, 38, 39,

43, 111, 114, 117, 137, 161, 162, 265

Enfermagem 3, 5, 8, 12, 13, 22, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 59, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 102, 104, 118, 124, 129, 130, 131, 133, 136, 137, 139, 140, 162, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 181, 226, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 260, 263, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 286, 293, 296, 298, 312, 313

Enfermagem obstétrica 79, 80

Enfermagem pediátrica 35, 46, 118, 137

Enfermeiras 110, 131, 133, 135, 252, 272, 278, 301, 302, 310

Enfermeiros 16, 75, 83, 122, 123, 125, 128, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 180, 181, 213, 227, 259, 260, 265, 266, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 283, 284, 296, 298, 312

Equipe de enfermagem 46, 129, 131, 133, 136, 137, 140, 171, 235, 251, 253, 256

Estado de saúde 49, 59, 202, 210

Estado nutricional 57, 144, 145, 152, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 222, 223

Estudantes 2, 8, 9, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 59, 102, 252, 271, 275, 276, 277, 282

G

Gestação na adolescência 86, 87, 89, 92

Gestantes 46, 71, 80, 88, 90, 91, 114, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 207

H

Hipertireoidismo 183, 184, 185, 186

Hormônios tireóideos 184

Humanização 44, 45, 77, 79, 80, 82, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 111, 112, 117, 118, 131, 132, 136, 139, 161, 162, 166

Humanização da assistência 93, 94, 118, 131

I

Idoso 187, 188, 193, 195, 198, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 213, 221, 223

Incidência 3, 6, 7, 11, 20, 21, 90, 99, 143, 166, 169, 206, 221, 225, 226, 251

Infecção urinária 143

Insuficiência cardíaca 203, 209

J

Jogos 12, 14, 15, 16, 20, 22, 118

M

Medicamentos 7, 46, 52, 172, 177, 179, 183, 185, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 208, 315

Mortalidade 1, 2, 3, 7, 25, 70, 80, 81, 112, 204, 206, 207, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 234

P

PAISM 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117

Parteira 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Parto 63, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 153, 159, 294, 295, 303, 306

Pediatria 104, 119, 123, 126, 129, 131, 137

Perda de peso 160, 161, 183, 184, 185, 207, 208

Prevenção 3, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 32, 34, 40, 41, 43, 45, 59, 75, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 111, 114, 115, 161, 163, 187, 197, 198, 223, 226, 227, 233, 235, 250, 253, 255, 266

Primeiros socorros 24, 25, 31, 33, 34, 35

Prisões 153

Puerpério 70, 80, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96, 100, 109, 125, 288, 289, 290, 293, 295, 302, 303, 304, 305

R

Relações familiares 37, 40

S

Satisfação 80, 81, 82, 84, 91, 93, 94, 101, 102, 114, 122, 125, 139, 172, 173, 174, 175, 180, 181, 277, 280

Saúde da criança 25, 103, 118, 131, 163

Saúde da mulher 1, 2, 4, 10, 11, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 279

Sistema Único de Saúde 3, 42, 45, 67, 77, 84, 89, 90, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 117, 211, 235, 258, 260, 262

Suporte básico de vida 25, 31

T

Tecnologias 8, 37, 40, 42, 43, 73, 91, 266, 279

Teste de papanicolaou 2

Tireotoxicose 183, 184, 185, 186


V

Vulnerabilidade social 13


SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 